

MEDITAÇÃO CÍCLICA – Parte II

(por Iván Maldonado Peña - 2025)

Introdução

Em 2012 fiz uma apresentação no III Encontro de Linhas de Ação Hierárquicas, com base em minha pesquisa sobre Meditação Cíclica, que refleti em um extenso artigo que circulou em muitos países ibero-americanos. Nesse primeiro artigo expus a meditação criativa realizada em ciclos diários, mensais e anuais, cada um deles de natureza quádrupla e cíclica.

Agora, passados 13 anos, desejo apresentar a continuação da minha pesquisa sobre este tema, na qual dou mais um passo na expansão criativa da meditação, ou seja, para além dos ciclos diários, mensais e anuais. O próximo ciclo em termos de expansão é o **ciclo trienal**, isto é, períodos de três anos, cuja natureza é baseada em um triângulo em vez de um quadrado: a trindade se manifestando, assim como acontece no resto da criação.

Este ciclo é usado pelo Novo Grupo de Servidores do Mundo como um todo. Dito grupo é de natureza global, com membros em todos os países e setores da nossa sociedade. Os discípulos de hoje têm seu campo de treinamento dentro do Novo Grupo de Servidores do Mundo, e não no Ashram do Mestre, como era antigamente. Ao entrar neste grupo, você entra no fluxo trienal de energias criativas do grupo maior, mesmo que não esteja ciente disso.

Da mesma forma que ao apresentar minha pesquisa na primeira parte deste artigo (especialmente no que diz respeito ao ciclo da Lua Cheia e da Lua Nova), posso dizer o mesmo sobre esta segunda parte que você está lendo agora: não há muito material sobre este assunto, pelo menos em sua forma completa. Existem fragmentos que podem ser extraídos das obras de Alice Bailey e dos artigos de Foster Bailey. Muitas ideias e conclusões foram apreendidas a partir do nível da alma, especialmente para ligar conceitos e trazer à consciência as ideias que estão por trás da forma.

Fico feliz que a apresentação do artigo acima tenha dado frutos em muitos grupos esotéricos em diferentes países da Iberoamérica, trazendo à consciência (e, portanto, à prática), a importância de cooperar com os planos da Hierarquia dos Mestres e cocriar através da realização consciente dos ciclos de plenilúnio e novilúnio.

Agora, o objetivo deste artigo, também impulsionado a partir do nível da alma, é trazer para a consciência grupal a importância de trabalhar conscientemente com o **ciclo trienal do Novo Grupo de Servidores do Mundo**. Tomar consciência do desenvolvimento do Plano hierárquico nos torna parte ativa desse desenvolvimento; portanto, a exteriorização do Plano deixa de ser algo difuso e passa a ser uma realidade viva, parte do nosso próprio ser.

Esta pesquisa está em seus primórdios, lançando algumas bases que pude deduzir olhando para algumas décadas de trabalho em grupo realizado na Iberoamérica. Esse é um impulso para que outros estudantes e pesquisadores corroborem, a partir de sua própria experiência vivida em seus grupos, o que aqui se expõe e, assim, ampliem e enriqueçam esse conteúdo.

Apresento este artigo novamente durante o Festival de Wesak, como na ocasião anterior, mas agora no XVI Encontro de Linhas de Ação Hierárquicas, no ano de 2025.

Recapitulação do ciclo criativo mensal (plenilúnios/novilúnios)

A meditação criativa sobre os ciclos lunares segue um ritmo quádruplo. Este ciclo começa com o alinhamento, equivalente à inspiração, que vai da lua nova à lua cheia. É essencial conseguir um alinhamento bem-sucedido, pois disso dependerá a experiência correta do intervalo superior. Este alinhamento refere-se ao contato entre a Alma, a mente e o cérebro.

Em seguida, vem o **intervalo superior**, análogo ao momento de retenção da respiração, que ocorre durante a lua cheia (incluindo os dois dias antes e os dois dias depois). Nesse intervalo, o pensamento abstrato ou divino impressiona a Alma, que por sua vez o transmite à mente expectante. É um período de iluminação e contemplação, também conhecido como silêncio oculto. A alma grupal reconhece um fragmento do Plano Universal e se prepara para precipitá-lo para o mundo exterior.

Após o intervalo superior, segue-se o **período de projeção ou precipitação**, análogo à expiração. É o momento de desenvolver e executar os planos formulados durante a contemplação. O cérebro recebe a impressão, e a vida no plano físico se reajusta para realizar esses planos. Nesse estágio, os conteúdos espirituais são exteriorizados.

Finalmente, chegamos ao **intervalo inferior**, também comparável a uma retenção da respiração, mas desta vez no final do processo. Este intervalo só se torna possível se o intervalo superior já tiver sido atingido. Aqui acontece o verdadeiro trabalho da Magia Branca: trazer o Reino dos Céus para a Terra. Durante esta fase, o 7º Raio entra em atividade, fundindo Espírito e Matéria. Por outro lado, na fase de expiração, é o 3º Raio que atua, dando forma concreta à matéria.

Perigos do Ciclo Criativo Lunar

Vivemos em um universo dual, onde tudo tem seu par de opostos. Assim como existe a magia branca, também existe sua contraparte: a magia negra. Os magos negros também realizam um trabalho de criação cíclica mensal, semelhante ao descrito acima. No entanto, há uma diferença fundamental: eles não usam o intervalo superior (o momento da Lua Cheia), ou seja, não estabelecem contato com a Luz da Hierarquia através da Alma. Portanto, não recebem as ideias divinas do Plano hierárquico, cujo propósito é o bem-estar coletivo.

O mago negro evita o contato com sua Alma e com as forças evolutivas superiores. Em vez disso, ele trabalha exclusivamente com os involutivos Pitris lunares, concentrando-se apenas na expressão material. Para ele, a lua nova representa uma oportunidade favorável, pois lhe permite materializar planos que surgem de sua personalidade, sempre guiados por uma intenção egoísta.

Por outro lado, o mago branco que pratica a meditação criativa como descrito, também materializa ideias, mas estas são inspiradas pela luz da Hierarquia e direcionadas para o bem comum. Embora ambos realizem um trabalho de criação, os resultados são diametralmente opostos.

É essencial que o estudante estabeleça, antes de tudo, uma conexão firme com a vibração dos plenilúnios, participando dessas meditações de forma rítmica e constante. Isso permitirá que ele se familiarize com as energias específicas de cada signo do zodíaco e se harmonize com a energia do grupo ao qual pertence, lembrando que este é sempre um trabalho grupal, não individual.

Uma vez que a meditação nos plenilúnios tenha se tornado uma parte natural de sua vida espiritual, então poderá participar das meditações de novilúnios, não antes. Essa progressão é importante.

É responsabilidade de cada aspirante observar este aviso: a linha que separa o caminho da luz do caminho das trevas é muito tênue, e é preciso treinamento espiritual e discernimento para diferenciar entre uma criação inspirada pela Alma e uma criação impulsionada pela personalidade.

O trabalho cíclico trienal do Novo Grupo de Servidores do Mundo

"Todos os processos criativos avançam em um ritmo cíclico. Trabalhar em harmonia com esse ritmo nos alinha com os propósitos do Logos planetário.

As informações que o Mestre Tibetano oferece sobre este assunto são escassas, apesar de sua importância para a cooperação entre a Hierarquia e a Humanidade. Sabemos, no entanto, que em seus livros o Tibetano apenas estabelece as bases. Ele deixa para os discípulos desenvolver cada assunto por meio de pesquisa, observação e intuição.

Na citação a seguir, o Mestre D.K. revela pela primeira vez que o ciclo criativo do Novo Grupo de Servidores do Mundo (NGSM) é organizado em períodos de três anos. Além disso, fornece as referências cronológicas a partir das quais podemos projetar os ciclos subsequentes:

"Lembre-se de que todos os processos criativos avançam em um ritmo cíclico. O ritmo estabelecido pelo Novo Grupo de Servidores do Mundo é um ciclo de três anos, e você se ajusta a esse ritmo. Em maio de 1936, um desses ciclos terminou. Outro terminará em maio de 1939, no qual trabalharemos com maior atividade e sucesso crescente. O terceiro começará em maio de 1942. Você deve estar muito atento a essas datas e preparar seus planos para o futuro. Desta forma, trabalhará de acordo com a lei e na linha de menor resistência. Certifique-se de que cada ciclo de três anos esteja alinhado com o ritmo de criação."

(Discipulado na Nova Era, vol. I, p.163)

Como os períodos são contados?

Cada ciclo começa e termina em **Wesak**, que geralmente cai em maio (ocasionalmente em abril, dependendo da data da Lua Cheia de Touro). Por sua vez, cada ciclo trienal é dividido em três fases anuais, cada uma de Wesak a Wesak. No entanto, as datas não devem ser tomadas de forma rígida: como tudo na natureza, há uma sobreposição entre o ciclo que termina e o que começa, da mesma forma que as estações.

Começando pela seção mencionada pelo Tibetano:

- **Ciclo anterior:** concluído em Wesak 1939.
- **Ciclo seguinte:** começou em Wesak 1939 e terminou em Wesak 1942.

Evitemos o erro de enumerar da seguinte maneira:

1. **Primeiro ano:** 1939
2. **Segundo ano:** 1940
3. **Terceiro ano:** 1941
4. **Quarto ano?** 1942

A sequência correta é:

1. **Primeiro ano:** Wesak 1939 → Wesak 1940
2. **Segundo ano:** Wesak 1940 → Wesak 1941
3. **Terceiro ano:** Wesak 1941 → Wesak 1942

Propósito de cada ano

O Mestre D. K. descreve assim a função de cada período:

"No primeiro ano, coloque a ênfase na atividade do princípio que está em manifestação, utilizando o que aparecer, e com isso tem que trabalhar. No segundo ano, certifique-se de que a qualidade da nota surja e seja ouvida com clareza. No terceiro ano, deixe que todos vejam, por trás da forma e se expressando-se por meio da qualidade, da vivência e da atividade da vida que mora internamente. Tenha isso em mente ao consolidar o trabalho. A tônica do primeiro ano deve ser a consolidação; a do segundo, a expansão; e no terceiro deve haver um impacto definido na consciência pública, por meio da emissão clara de uma nota específica."

(Discipulado na Nova Era, vol. I, p. 163)

Os nomes que o Tibetano dá a cada um desses períodos anuais dentro do ciclo de três anos são: **Consolidação, Expansão e Impacto**. No entanto, para ter maior clareza e retenção na memória, usarei as palavras-chave que descrevem cada um desses períodos que analisaremos mais adiante. Então eles seriam assim: **Consolidação e Visão;**

Expansão e Emissão; e Impacto na consciência pública. Será representado da seguinte forma:

Wesak	1939-1940	Consolidación y Visión
	1940-1941	Expansión y Emisión
	1941-1942	Impacto en la consciencia pública

As cores representam os 3 Raios de Aspecto que estão sempre presentes em todos os processos de criação, seja em um nível macro ou microcósmico. Dentro do nosso nível, o que nos interessa é essa relação ou alinhamento entre Alma, mente e cérebro, que são uma exigência dentro do processo criativo da Magia Branca. Outra relação é a tríade zodiacal:

- **Áries** aporta o impulso inicial,
- **Touro** reveste a ideia com substância,
- **Gêmeos** transmite a ideia à mente pública.

Também há um relacionamento maior entre Shamballa, Hierarquia e Humanidade encarnando suas energias por meio da tríade espiritual (Atma, Buddhi e Manas) e, por sua vez, tornando-se uma força através dos veículos da personalidade (mental, emocional e físico).

Além das citações acima, o Mestre D.K. complementa com a seguinte. Com base nisso, desenvolveremos o significado de cada uma das etapas do ciclo trienal.

"Se essa ordem cíclica for lembrada, nenhum erro grave será cometido... O Novo Grupo de Servidores do Mundo deve trabalhar em ciclos de três anos, e é necessário construir as bases para essa realização cíclica. Este ritmo cíclico eliminará a tensão. No entanto, permitirá que os trabalhadores do grupo percebam que não houve falha. É impossível fazer um bom trabalho quando você se acredita que falhou ou que não houve nenhuma realização."

(Discipulado na Nova Era I - p. 164)

Assim, o ajuste consciente ao ritmo trienal evita a ilusão do fracasso e requer a preparação das **bases**: estudo esotérico, meditação e serviço constante, para que a consciência individual se integre à consciência grupal e, com o tempo, a visão se torne concreta sem desvios ou tensões estéreis.

Primeiro Ano: Consolidação e Visão

As características principais do primeiro ano são:

- A energia é orientada a **consolidar o trabalho prévio** e a assentar as bases do novo ciclo.
- Recebe-se um **novo fragmento de visão grupal** para o futuro.
- Enfatiza-se a **atividade do princípio em manifestação**: deve-se empregar aquilo que aparecer no campo de serviço.
- O grupo enfrenta uma **escolha e decisão internas**; é posta à prova a qualidade da equipe de discípulos para empreender, unidos, a futura cooperação planejada com a Hierarquia.

Nenhum trabalho criativo cíclico começa do nada. Há dois cenários:

1. O novo ciclo é **continuação** do anterior.
2. O grupo inicia seu **primeiro ciclo de trabalho criativo**; mesmo assim, deve ter existido um período preliminar para concentrar, mediante a imaginação criadora, as energias atraídas para um ponto de tensão no plano mental, sustentado pela intenção e vontade grupais.

Em ambos os casos, o primeiro ano serve para **consolidar os resultados**, sejam eles a experiência de um ciclo anterior ou a energia gerada como projeto.

Durante este ano também se precipita o fragmento de visão seguinte que o grupo está pronto para receber, revelando os próximos passos em alinhamento com o Plano hierárquico. Embora a visão atinja todo o grupo, apenas alguns a registram com plena consciência cerebral; eles a compartilham como uma ideia ou projeto. Aqueles que estão preparados reconhecerão claramente a **nota qualitativa** emitida e responderão.

É fundamental que a **consolidação** e a nova visão sigam a linha de trabalho desenvolvida até agora, avançando "mais uma volta" na espiral evolutiva. Se surgirem ideias que estão longe da linha anterior, elas devem ser revisadas e validadas, pois podem vir da personalidade e não da alma do grupo. Deve-se permanecer atento ao que a **Alma do grupo** faça aparecer no campo do serviço.

A chegada de novas ideias espirituais inevitavelmente gera uma **crise**: elas se chocam com os padrões anteriores que a personalidade do grupo havia estabelecido. Isso testa a visão e a qualidade manifestadas. Alguns responderão ao chamado da visão ampliada, outros preferirão continuar como antes, mas manterão o propósito comum. Se a harmonia interna for quebrada, a exteriorização da nova etapa pode ser frustrada, causando cristalização e atraso nos planos hierárquicos, e até, na pior das hipóteses, a divisão ou desintegração do grupo.

O grupo se vê, portanto, diante de uma **escolha decisiva**: responder ou não ao trabalho proposto para o novo ciclo.

Por fim, faz-se um **balanço subjetivo** do que foi alcançado à medida que o trabalho externo avança. É um tempo de amadurecimento espiritual, de decisões essenciais e de

escolhas internas que nos permitem precipitar a nova visão para a qual a vida grupal já está preparada.

Segundo Ano: Expansão e Emissão

As características principais do segundo ano são:

- **Ação externa:** são executadas as tarefas práticas e se aperfeiçoam os projetos existentes.
- **Organização e logística:** planeja-se o financiamento e é designado o pessoal responsável.
- **Expansão consciente:** início da expansão consciente do projeto para que a vida entrante se expresse através do veículo criado.
- **Emissão da qualidade de nota:** a forma manifestada deve irradiar com clareza a qualidade do trabalho espiritual, atraindo a quem sintonize com sua vibração para fazer parte da aura do projeto.

Depois de esclarecer a visão recebida durante o primeiro ano e organizar as ideias, o segundo ano é caracterizado pela implementação prática. Aqui o projeto é lançado e materializado no plano externo, iniciando a expansão da qualidade do projeto.

É neste período que o projeto é implementado e lançado externamente. Tanto o financiamento quanto o pessoal que será responsável por ele estão planejados. O planejamento financeiro adquire especial relevância dentro dos projetos hierárquicos, não só porque permitirá a externalização no plano físico da visão recebida, mas também porque é testada a correta relação e atitude do grupo em relação ao dinheiro. Deve ser entendido que o dinheiro é a energia que pode colocar em movimento e tornar possível as atividades do Novo Grupo de Servidores do Mundo. O significado oculto do dinheiro é pouco compreendido, mas constitui uma das maiores provações pelas quais o homem deve passar, e define seu lugar no caminho da provação. Em suma, todos os detalhes do projeto são ajustados enquanto a ação prática ocorre durante esse período.

Desta forma, o projeto inicia e dá origem a uma expansão consciente para que a vida entrante possa se expressar por meio do veículo preparado para esse fim, e desta forma possa emitir a qualidade da nota espiritual que está sendo realizada, e aqueles que a ouvirem possam ser atraídos para fazer parte da aura do projeto.

Terceiro Ano: Impacto na consciência pública

As características principais do terceiro ano são:

- A Hierarquia utiliza diretamente o grupo para fazer um **impacto definido na consciência pública** por meio do NGSM, emitindo e ressaltando claramente a qualidade da nota emitida no segundo ano, gerando transformação e oportunidade.

- O grupo realiza uma ação externa **forte, sustentada e bem equilibrada**.
- O trabalho deve funcionar em **harmonia, sem fricção ou crítica**.
- Se os dois anos anteriores se desenvolveram corretamente, este terceiro ano se converterá no mais **fluido e poderoso** do ciclo.

No terceiro período, tudo o que foi feito deve dar frutos por meio de ações sustentadas, vigorosas, equilibradas e eficazes. Afirma-se que é então que o Novo Grupo de Servidores do Mundo "desfere um golpe espiritual na consciência da humanidade". A ação externa é transferir as forças recém-contratadas para a consciência humana, estendendo assim a oportunidade a todos os filhos dos homens. A resposta ao chamado invocativo da humanidade deve descer, e cabe aos discípulos do mundo empregar todos os canais ou vias de acesso à consciência humana que tenham sido estabelecidos.

Durante esse período, a Hierarquia usa o grupo mais diretamente do que em qualquer outro momento do ciclo. Se a visão recebida no primeiro ano foi captada sem distorção, a preparação para o serviço no segundo ano foi inteligentemente executada e os impedimentos e vazamentos do organismo espiritual foram removidos ou reparados, o terceiro ano será o mais fluente dos três em sua operação externa. As relações com a equipe executiva devem ser harmoniosas e totalmente livres de críticas ou controvérsias. A estrutura criada para o trabalho pode, e deve, funcionar quase automaticamente: o padrão já está estabelecido e todos trabalham com dedicação.

Neste terceiro ano, ocorre um novo impacto espiritual em todo o campo esotérico do mundo, e o aparecimento de um novo estado de consciência.

Agora que temos claras as características de cada um dos períodos do ciclo trienal, vejamos, mediante um exemplo real, como um plano hierárquico específico foi concretizado por meio do Novo Grupo de Servidores do Mundo (NGSM), considerando um período que vai do ano 2009 a 2025. Vários grupos esotéricos na América Latina, tanto de língua espanhola quanto de língua portuguesa, participaram deste plano.

Este plano específico é expresso simbolicamente como um acorde musical composto por três notas (uma tríade):

- I. **A nota tonal** foi emitida pelos encontros Linhas Hierárquicas de Ação.
- II. **A terceira maior**, pela Integração Iberoamericana nos Plenilúnios e Novilúnios.
- III. **A quinta menor ou dominante**, pela Difusão da Grande Invocação por meio das Redes Sociais (*Meditação Consciente*).

I. Ciclos dos Encontros Linhas Hierárquicas de Ação

Wesak	2008-2009	Consolidación y Visión	Em 2009 surge a ideia de promover um encontro nacional entre os grupos argentinos, mas Brasil e Uruguai são acrescentados à ideia.
	2009-2010	Expansión y Emisión	
	2010-2011	Impacto en la consciencia pública	
			I Encontro de LHA em Rosário (Argentina) em 2010.
			II Encontro de LHA em Piriápolis (Uruguay) em 2011.
Wesak	2011-2012	Consolidación y Visión	III Encontro de LHA no Lago Titicaca (Bolívia) em 2012. Surge a ideia de promover a Meditação Cíclica Plenilúnios e Novilúnios.
	2012-2013	Expansión y Emisión	
	2013-2014	Impacto en la consciencia pública	
			IV Encontro de LHA no Río de Janeiro (Brasil) em 2013.
			V Encontro LHA em Buenos Aires (Argentina) em 2014. São feitos contatos internacionais via Internet.
Wesak	2014-2015	Consolidación y Visión	VI Encontro LHA em Uruapan (México), e Buenos Aires (Argentina) em 2015. Em 2014 surgiu a ideia de encontros internacionais e locais.
	2015-2016	Expansión y Emisión	
	2016-2017	Impacto en la consciencia pública	
			VII Encontro de LHA em

			Cochabamba (Bolívia) e Buenos Aires (Argentina) em 2016.
			VIII Encontro de LHA em Santa Fe e Buenos Aires (Argentina) em 2017.
Wesak	2017-2018 2018-2019 2019-2020	Consolidación y Visión Expansión y Emisión Impacto en la consciencia pública	IX Encontro de LHA no Río de Janeiro (Brasil) e Buenos Aires (Argentina) em 2018.
			X Encontro de LHA em Uruapan (México) e Buenos Aires (Argentina).
			XI Encontro LHA focalizado em Santa Cruz (Bolívia) em 2020. Realizado virtualmente, devido à pandemia.
Wesak	2020-2021 2021-2022 2022-2023	Consolidación y Visión Expansión y Emisión Impacto en la consciencia pública	XII Encontro de LHA focalizado na Argentina em 2021 (a partir de 2020 é realizado unicamente pela Internet).
			XIII Encontro de LHA focalizado na Bolívia, no Brasil e no Chile em 2022 (virtual).
			XIV Encontro de LHA – Intergrupo em 2023 (virtual).
Wesak	2023-2024 2024-2025 2025-2026	Consolidación y Visión Expansión y Emisión Impacto en la consciencia pública	XV Encontro de LHA - Intergrupo em 2024 (virtual). Em 2023 surgiu a ideia de que os encontros fossem focalizados pelo Intergrupo Iberoamericano.

II. Ciclos de Integração Iberoamericana em Plenilúnios/Novilúnios

Wesak	2011-2012	Consolidación y Visión	Consolida-se a experiência anterior em Plenilúnios. Surge a ideia de promover a Meditação Cíclica Plenilúnios/Novilúnios em 2011.
	2012-2013	Expansión y Emisión	
	2013-2014	Impacto en la consciencia pública	
			É lançada a ideia no III Encontro LHA em Wesak de 2012.
			Alguns grupos adotam esta ideia e passam a praticá-la.
Wesak	2014-2015	Consolidación y Visión	Continua pouco a pouco a consolidação e expansão da atividade.
	2015-2016	Expansión y Emisión	
	2016-2017	Impacto en la consciencia pública	
Wesak	2017-2018	Consolidación y Visión	Surge a ideia de fazer Plenilúnios/Novilúnios presenciais entre 6 grupos locais da Bolívia.
	2018-2019	Expansión y Emisión	
	2019-2020	Impacto en la consciencia pública	
			Começam as reuniões presenciais Pleni/Novi. También meditações de Relaciones Intergrupais na Bolívia.
			Continuam as reuniões.
Wesak	2020-2021	Consolidación y Visión	Surge a ideia de ampliar as meditações de Relaciones Intergrupais a nível internacional, o que foi executado imediatamente, sendo realizadas nos dias 21 de cada mês. Ademais, se gesta a
	2021-2022	Expansión y Emisión	
	2022-2023	Impacto en la consciencia pública	

			ideia de integrar os países da Iberoamérica através dos Plenis/Novis
			Exterioriza-se a atividade: Integração Iberoamericana em Plenilúnios e Novilúnios, iniciando em janeiro de 2021.
			Continuam as reuniões em 2022.
Wesak	2023-2024	Consolidación y Visión	Continuam as reuniões em 2023. Surge a ideia de reuniões preparatórias ao Plenilúquio de cada mês.
	2024-2025	Expansión y Emisión	
	2025-2026	Impacto en la consciencia pública	
			Continuam as reuniões e se iniciam as preparatórias ao Plenilúquio.
			Para 2025/2026 é esperado um impacto na consciencia pública.

III. Ciclo de Difusão da Grande Invocação pelas redes sociais (Meditação Consciente)

Wesak	2023-2024	Consolidación y Visión	Surge a ideia de difundir A Grande Invocação pelas redes sociais, incluindo ensinamentos espirituais.
	2024-2025	Expansión y Emisión	
	2025-2026	Impacto en la consciencia pública	
			É implementado o projeto, lançado ao público em 23/05/2024, no Dia Mundial de Invocação.
			Para 2025-2026 espera-se um impacto na consciencia pública.

Notas emitidas pelo acorde espiritual

A partir de 2010, as reuniões das Linhas Hierárquicas de Ação emitiram claramente a nota com a qualidade de "*Integração Iberoamericana*". Todas as pessoas e grupos que estavam prontos para responder ouviram esse chamado integrador. Com o passar do tempo, nós o incorporamos como parte de nosso próprio serviço. Como este é um tom fundamental, atua como um grande guarda-chuva que cobre as notas subsequentes. Em termos musicais, a tonalidade da música foi estabelecida onde o resto das notas e acordes estariam sob a estrutura dessa tonalidade.

A partir de 2021, a Integração Iberoamericana em plenilúnios e novilúnios emitiu a segunda nota do acorde com a qualidade de "*Meditação Criativa*" através de meditações cíclicas mensais, estabelecendo um ritmo de cooperação (e cocriação) com a Hierarquia Espiritual. Essa meditação cíclica consiste basicamente em elevar a consciência até fazer contato com a luz maior da Hierarquia durante cada Lua Cheia. Então, a ideia que foi captada durante esse contato (a qual é um fragmento do Plano), pelo impulso dos novilúnios, irá descendo até se manifestar no plano externo (se o contato foi feito corretamente na Lua Cheia). Deve-se levar em conta que esta segunda nota está dentro do acorde que responde à Integração Iberoamericana.

A partir de 2023, o projeto de Disseminação da Grande Invocação pelas redes sociais (Meditação Consciente) emitiu a terceira nota do acorde com a qualidade de "*Unificação Consciente*". A Grande Invocação torna-se a grande ferramenta de unificação entre Shamballa, Hierarquia e Humanidade. Além disso, ensina-se aos estudantes a elevar a consciência ao plano mental e a quebrar as barreiras do separatismo entre os seres humanos. Deve-se levar em conta que esta terceira nota está dentro do acorde que responde à Integração Iberoamericana e à Meditação Criativa.

A Unificação Consciente contém um significado mais profundo do que o que se percebe a princípio. É um chamado às pessoas de boa vontade para formar uma nova ordem social no mundo. Um programa definido é explicado, sendo comunicados os novos ideais, e a ênfase contínua é colocada na unicidade essencial de toda a humanidade. Este trabalho está focado na tarefa de trazer ordem ao caos e preparar o caminho para o reaparecimento do Cristo e a exteriorização da Hierarquia. O objetivo imediato é elevar o nível da consciência humana. Seu foco está em inaugurar a Nova Era e testemunhar as dores do nascimento da nova civilização que responderá às energias do 7º Raio de fraternidade e libertação espiritual.

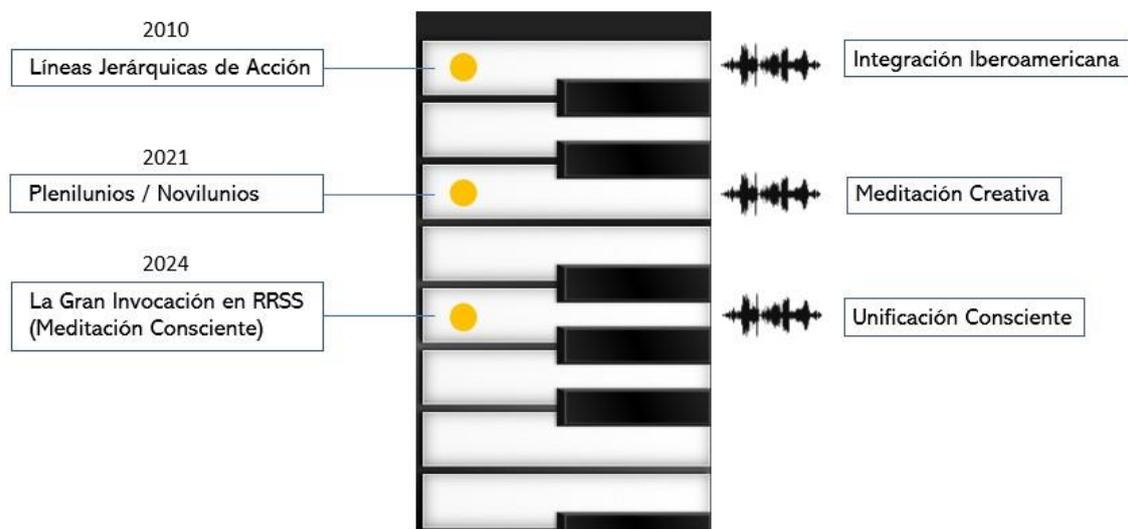
Observando o processo desde uma perspectiva ampla, distinguimos três "notas" ou impulsos de serviço, cada uma com sua própria frequência e origem:

1. **Primeira nota** – É emitida uma vez ao ano durante o Festival de Wesak, sendo matizada pelos Encontros de Linhas Hierárquicas de Ação. Provém de níveis muito sutis, presumivelmente de Shamballa, e exerce um poderoso efeito sobre a consciência humana.
2. **Segunda nota** – Ressoa a cada mês nos períodos de lua cheia e lua nova, matizada por todos os grupos participantes. Presumivelmente, tem origem na Hierarquia e vai se exteriorizando paulatinamente no plano físico.

3. **Terceira nota** – Manifesta-se a cada semana nos distintos grupos de doutrinação, matizada pela energia de seus guias e pela aura do projeto. Está impregnada da força do 7º Rayo, que combina no plano físico as duas notas anteriores.

Assim, o plano se desdobra como um acorde triplo de notas: anual, mensal e semanal, ligando Shamballa, Hierarquia e os trabalhadores na Terra.

Este acorde dentro da sinfonia cósmica pode ser melhor compreendido da seguinte forma:



A natureza da Grande Invocação também é tríplice

A Grande Invocação tem significados diferentes de acordo com o nível de consciência de quem a usa. Independentemente disso, tem uma estrutura tríplice semelhante ao ciclo de três anos do trabalho criativo do NGSM. Podemos equipará-lo da seguinte forma:

Consolidação e Visão: Desde o Ponto de Luz na Mente de Deus

Expansão e Difusão: Que afluza Luz às mentes dos homens.

Impacto na consciência pública: Que a luz desça à Terra.

Etc.

Um exemplo prático da maneira como a Hierarquia trabalha por meio de Seus discípulos

Não é novidade que a Hierarquia trabalha para a realização de um Plano, do qual temos apenas algum conhecimento. Também não é novidade que os Mestres usam Seus discípulos para esse propósito, e que sem eles os Mestres poderiam fazer muito menos pela humanidade do que fazem hoje.

Poucos conhecem o fato de que Alice Bailey ajudou o presidente Roosevelt a se envolver na Segunda Guerra Mundial. Se ela não tivesse feito isso, a humanidade seria agora escrava das forças do Eixo, e a Hierarquia teria que se retirar da consciência da humanidade até kalpas posteriores, onde a humanidade estivesse novamente pronta para aceitar a ajuda divina. Abaixo apresento um resumo desse evento específico que foi narrado por Foster Bailey em um artigo na revista Bacon.

Em meio à incerteza de 1940, Alice Bailey, Alice Ortiz e Foster Bailey se reuniram em um hotel de Nova York com a convicção de que os Estados Unidos deveriam intervir na guerra que estava se formando na Europa. Enquanto o presidente Roosevelt sofria acusações de belicismo e carecia de apoio popular, os três sentiram a urgência de agir. Depois de uma conferência diante de 400 esoteristas, recebida com silêncio gelado, decidiram mobilizar uma delegação representando todos os estados da União. Seu plano: voar para Washington, encontrar-se com Roosevelt e entregar uma resolução que demonstrasse o apoio dos cidadãos à sua política internacional. Eles conseguiram reunir representantes de 36 estados, que viajaram para a capital em 27 de setembro de 1940, justamente quando o Japão estava formalmente aderindo ao Eixo. Naquele mesmo dia, um senador conservador os chamou de "belicistas pretensiosos", mas seu comentário chegou aos ouvidos do presidente, que pediu para vê-los. Após uma reunião de gabinete sobre a nova aliança japonesa, Roosevelt os recebeu por volta das 11h na Casa Branca. Um editor da Costa do Pacífico leu a resolução; O presidente descreveu como "muito bom" e apertou a mão de cada delegado. O gesto gerou cobertura da mídia e enviou uma mensagem clara: havia apoio dos cidadãos para que os EUA assumissem um papel ativo no conflito global.

Como podemos ver, os Mestres são extremamente habilidosos em aproveitar qualquer oportunidade possível de serviço. Este incidente exemplifica um procedimento comum da Hierarquia, pois onde quer que as forças do materialismo consigam desferir um golpe contra a humanidade, a Hierarquia, permanecendo alerta, sempre o neutraliza de alguma forma. Em tempos mais modernos, podemos ter certeza de que os ataques foram combatidos de maneira semelhante. Por exemplo, pela covid, que poderia ter terminado muito pior; colapsos econômicos, guerras e outros eventos dos quais certamente não estamos totalmente cientes.

Mensagem e comentários finais

O objetivo deste artigo é mostrar ao estudante que está trilhando o Caminho que não só existe um Plano Divino, mas que, como grupo, há muito tempo cooperamos com a Hierarquia em sua implementação. Embora esse impulso grupal derive de níveis internos, ainda não tivemos plena consciência cerebral do trabalho cíclico que fazemos como o

Novo Grupo de Servidores do Mundo (NGSM). Hoje, ao reconhecer a Meditação Cíclica trienal, espera-se que trabalhem de forma mais consciente e inteligente, a ponto de afirmar que cocriamos com a Hierarquia o Plano para a humanidade.

Tomar consciência dessa cooperação Hierarquia-NGSM gera em nós **esperança e certeza**: a humanidade está avançando de acordo com os desígnios do Plano, e toda mudança, mesmo que envolva a destruição de velhas formas, faz parte da renovação que levará à Nova Era de Aquário e seu objetivo de libertação espiritual. Essa esperança se traduzirá em paz emocional, transmitindo serenidade ao campo emocional planetário, um serviço definido.

Devemos permanecer atentos às pessoas ou aos meios de comunicação, especialmente na Internet, que preveem catástrofes massivas (colapsos econômicos, terremotos, tsunamis, pragas, fomes etc.) e alimentam o medo. Tais mensagens não vêm da Irmandade Branca. Nenhum verdadeiro membro da Loja dos Irmãos Mais Velhos fomentaria o medo, contrário ao amor que sustenta todo o ensino hierárquico.

O exemplo de trabalho cíclico trienal aqui apresentado, realizado por vários grupos esotéricos da Iberoamérica, constitui apenas **um acorde dentro da grande sinfonia cósmica**. Convidamos outros grupos que realizaram projetos relacionados, ao longo de décadas, a realizar um exercício semelhante: rever seu próprio ciclo e confirmar como eles se encaixam na harmonia geral do Plano dos Grandes Seres. Isso fortalecerá sua confiança no serviço oferecido.

Wesak, maio de 2025.